

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

12

Abril de 1953

Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1098

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Portugal no Turismo Internacional

PORTUGAL ocupa hoje no Turismo Internacional lugar de grande destaque, resultante do esforço despendido nos últimos anos, no sentido de se aproveitarem todas as nossas incomparáveis condições naturais — paisagem, clima e folclore — e o rico e variado património artístico, representado pelos mais belos monumentos.

Lutando com as condições económicas resultantes da última guerra conseguiram os Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação, vencendo as maiores dificuldades, realizar uma obra verdadeiramente notável que se projecta em todo o Mundo e que contribui para a posição de prestígio que hoje ocupamos nas organizações internacionais, de que é prova eloquente a eleição do delegado de Portugal para a vice-presidência da Comissão Europeia de Turismo e a escolha do nosso País para a realização, no próximo mês de Outubro, do Congresso Internacional de Turismo.

Na reunião da Comissão Europeia de Turismo, em Bruxelas, foram tratados os mais importantes problemas de interesse para o nosso País entre os quais o programa do referido Congresso. Os delegados dos diversos países manifestaram o seu profundo apreço por Portugal, cuja notável tarefa civilizadora e cuja obra renovadora foram postas em relevo, acentuando o interesse com que virão assistir à mais importante reunião internacional do ano, referente a problemas turísticos.

— E para desejar que, ao organizar-se o programa das digressões que certamente vão ser proporcionadas aos congressistas, Espinho não seja esquecida, pois, apesar dos seus senões, como os há em quase todas as terras de categoria, Espinho tem atractivos que merecem ser apreciados por nacionais e estrangeiros.

ESPINHO E S. JOÃO DA MADEIRA

são duas terras amigas

Pelo que vemos nos dois jornais que se publicam em S. João da Madeira, ficamos com a impressão de que se toma ali a parte pelo todo, isto é, atiram-se injustamente as culpas dos desastros havidos no jogo de futebol entre o Sporting e a Sanjoanense sobre a população de Espinho, numa prosa que chega, por vezes, a insultar o bom nome da nossa terra, quando estas cabem a uma minoria.

Mas, acima de tudo, o que nos interessa focar em tais comentários jornalísticos é essa injustíssima ilação. Toda a gente de bom senso sabe que os desmandos havidos se devem às atitudes irreflectidas de meia dúzia de energúmenos, facciosos e pouco educados. O próprio apedrejamento dos comboios, ao contrário do que a imprensa sanjoanense pretende afirmar, foi obra de alguns rapazolas de pé descalfado, como o provaram as diligências policiais feitas.

Ora não se podem assacar as culpas em tais desmandos à população espinhense, onde há muita gente que nem sequer frequenta os campos de futebol e os próprios desportistas, que o são na verdadeira acepção da palavra, repudiam tão desprestigiadas atitudes.

É necessário que, a favor da sincera e leal amizade que li-

ga Espinho a S. João da Madeira, se desfaçam tão desagradáveis mal entendidos e se afastem todos e quaisquer maus pensamentos ou ressentimentos antigos e modernos. E tal não é difícil, se os povos das duas ridentes e laboriosas terras, com as suas auidades e colectividades desportivas ou não à frente, apertarem francamente as mãos.

Pela nossa parte, estamos prontos a apoiar qualquer movimento nesse sentido.

Ponham-se de parte os amos, que não têm razão alguma de ser (quem tiver culpas no cartório que se penitencie das mesmas!) e mãos ao trabalho no sentido de que Espinho e S. João da Madeira se dêem num futuro próximo tão bem como se dão Espinho e Vila Real, e Espinho e Viana do Castelo, o que não é impossível.

Com efeito, em última análise, as duas terras, irmanadas pelo mesmo padrão glorioso do trabalho e do progresso que são dos melhores títulos de nobreza, só têm motivos para serem fundamentalmente amigas. E é preciso que realmente o sejam!

É este o desejo sincero, que interpretamos, da população de Espinho que não se solidariza com quaisquer desmandos de irresponsáveis, que os há em toda a parte.

ESPINHO À VISTA

Ainda a Bola

QUEREMOS esclarecer todos os nossos prováveis leitores de que não percebemos pavor da andançada do Futebol. Basta afirmar que, já na casa dos sessenta, apenas assistimos a dois desafios. O primeiro em Espinho, no campeonato do ano anterior, quando Vila Real veio até nós, e o segundo em Viana do Castelo, este ano, quando Espinho se deslocou à linda princesa do Lima para disputa do Campeonato da II Divisão.

A luta nos rectângulos de jogos interessa-nos depois de realizada. Se nos dizem que a partida desportiva foi ótima, embora disputada com entusiasmo e com valentia, plena de nobreza e de elegância, ficamos contentes. Se, pelo contrário, nos anunciam que o prémio descambou num arraial de violências anti-desportivas, ficamos tristes.

O Desporto, em nossa modestíssima maneira de ver, é um catecismo que ensina a prática da nobreza, da lealdade, e da força moral com o alicerce e como cúpula da força física, e nunca um panfleto que incita à prática de violências.

Dentro desta maneira sensata de encarar o Desporto, temos colocado a nossa modesta pena ao serviço duma constante captação de simpatias entre algumas terras onde há grupos e clubes de Futebol. De certo modo, podemos orgulhar-nos de ter sabido conquistar o coração das populações de Vila Real e de Viana do Castelo, e, dentro da nossa modéstia, não abdicamos desse orgulho.

Aperta-se-nos, porém, o coração, ao verificar que o mesmo élo de fraterna simpatia desportiva não tenha começado a fazer-se ainda nas grandes e progressivas urbes nossas vizinhas, mais fáceis de abraçar precisamente porque estão mais perto de nós.

Porque não se procura estender aquele élo de simpatia desportiva a S. João da Madeira, a Oliveira de Azemeis, enfim a todas as localidades onde haja desportistas que possam visitar-nos, e por nós serem igualmente visitados? Que diabo!... Há um migalho de boa vontade, e o milagre surgirá sem grandes esforços.

Podem argumentar, daqui e dali, e de mais além, que existem agravos, deselegâncias, grosserias e actos condenáveis que não devem ser esquecidos, mas nós, por nossa banda, diremos que, vistas as coisas imparcialmente, todos têm culpas no cartório. Uns mais, outros menos, é certo, mas o bastante para não atirar mais pedras a ninguém.

Da resto, se perdoar é uma grande virtude, esquecer é virtude maior ainda. Não pensemos, sequer, em lavar a roupa suja. Deixemo-la ir na enxurrada, e vistamos os corpos e as almas com novas rou-

VILA REAL RECONHECIDA A ESPINHO

pelas manifestações de carinho e amizade aqui manifestadas aos seus desportistas

Apraz-nos verificar que a nobre gente de Vila Real de Trás-os-Montes — dessa linda cidade de panoramas paradisíacos que a vista do observador estranho, extasiada, não se cansa de contemplar — tenha reconhecido a sinceridade das manifestações de carinho e amizade aqui prodigalizadas aos campeões da III Divisão Nacional de Futebol, à sua passagem no regresso da Figueira da Foz, e envolvendo nessas calorosas manifestações todos os vilarealenses.

Esse reconhecimento observa-se, sem esforço, através da imprensa de Vila Real e reflecte-se, de maneira expressiva, no ofício que o ilustre presidente da Câmara Municipal da Rainha do Corgo dirigiu ao seu colega do nosso concelho e cujo teor, para conhecimento da população de Espinho, gostosamente, passamos a transcrever:

Vila Real, 1 de Abril de 1953

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho

A Câmara Municipal da minha presidência, havendo, com muita satisfação, tomado conhecimento, na sua reunião ordinária de ontem, 31 de Março, da forma não só fidalga mas extraordinariamente amiga como V. Ex.ª, demais autoridades, organismos e o bom povo desse lindo e progressivo Concelho receberam, no seu regresso da Figueira da Foz, o Grupo Sport Club de Vila Real que ali se deslocou para disputar a final do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão, bem como os vila-realenses que o acompanharam, não pode deixar de se sentir extremamente sensibilizada por tão apoteótica como imerecida recepção. Por esse motivo, esta Câmara Municipal, como legítima representante que é da Cidade e Concelho, muito e muito grata está a V. Ex.ª e à digna Vereação da sua ilustre Presidência, assim como às demais autoridades, organismos, colectividades e população que, com tão eloquente testemunho de sã amizade e louvável espírito de confraternização, generosamente quiseram contribuir para que se estreitem ainda mais, se é que isso é possível, os laços de exemplar amizade desde há muito existentes entre os dois Concelhos.

Pedindo, por isso, a V. Ex.ª o favor de aceitar e transmitir a todos quantos participaram nas homenagens prestadas a Vila Real, nas pessoas dos que as receberam, a muita gratidão desta Câmara e a minha própria, resta-nos aguardar com ansiedade o momento de, nesta Cidade, podermos retribuir, embora cingidos à pobreza do meio, que tentaremos suprir com a riqueza e abundância de gratidão que se alberga em todos os corações vila-realenses, a carinhosa e apoteótica recepção nessa encantadora Vila com tanta generosidade feita à embaixada desta Capital de Trás-os-Montes.

Com os protestos do nosso maior reconhecimento dignem-se V. Ex.ª aceitar também as minhas efusivas saudações

A Bem da Nação

O Presidente da Câmara,

(a) Manuel José Gonçalves Grilo

pagens.

Não acreditamos que haja pessoas de bom senso capazes de teimar em responsabilizar uma terra inteira pela incorrecção de uma ou duas dúzias de desvairados. Esta teoria, erradíssima, só pode anichar-se na mente dos próprios

desvairados. A verdadeira missão do Desporto não pode continuar a ser atirada pelos desvairados e pelos insensatos.

O Bom Senso tem a palavra.

João da Belra Mar

Vida Desportiva

FUTEBOL

Festa de Homenagem

O Sporting de Espinho, associando-se à justa festa de homenagem ao conhecido jogador da Ovarense—Chico Marques, fez deslocar a Ovar no domingo passado a sua equipa de honra de futebol, que num jogo integrado naquela festa defrontou a Ovarense, a quem venceu por 3-2, ganhando a Taça «Notícias de Ovar».

O «Espinho» alianhou com: Cantara; Padrão e Lopo; Walter, Angelo e Veríssimo; Ljuroiro, Garro, Tavares, Guilherme e Waldemar. Marcadores dos «golos» espinhenses: Garro, Walter e Lopo. Os melhores jogadores do Sporting: Angelo, Lopo e Guilherme.

HOQUEI EM PATINS

Campeonato do Norte de Principiantes

O Campeonato nortenhe de Principiantes está a ser disputado por 12 equipas, representando oito clubes. A Académica de Espinho, no intuito de preparar jogadores que possam vir a ocupar o lugar dos seniores cuja ausência muito prejudicou o habitual rendimento da equipa, apresenta dois grupos — um formado pelos campeões da época anterior, outro inteiramente constituído por estreantes.

No grupo «B», só um elemento não jogou na equipa campeã de 1952. Trata-se do guarda-redes, tão inexperiente quanto desejoso de acertar. Têm-lhes pertencido os melhores resultados da prova e é lícito esperar deles um bom comportamento na fase final que apurará o vencedor do campeonato.

A salientar o valor individual de alguns elementos preferimos frisar o sentido de conjunto de que todos dão provas e que poderá permitir-lhes defender capazmente o título tão justamente obtido na passada época.

O grupo «A» é o dos estreantes, sem outra aspiração que não seja a de aprender. Não pode nutrir-se, no que respeita a resultados, grandes aspirações. Pode-se, sim, aspirar a que os jovens jogadores tirem o devido aproveitamento desta sua jornada de aprendizagem de modo a que, em 1954, se possível, não desmereçam do valor dos que a idade força a subir de categoria.

As equipas são assim constituídas: Grupo «A» — Bastos, Vicente, Galisto, Pinho, Fernando, Alceu, Ledo, Lopes e Natário.

Grupo «B» — Noel, Moreira, Vladimiro, Lito, Godinho e Castro Lima.

Resultados:

Académica «A»-Sanjoanense, 0-4; Paço do Rei-Académica «B», 0-15; Vigorosa «C»-Académica «A», 8-1; Académica «B»-Infante, 7-2; Académica «A»-Carvalhos, 2-7; Vigorosa «B»-Académica «B», 2-15; Académica «B»-Paço do Rei, 20-1; Sanjoanense-Académica «A», 14-0; Infante-Académica «B», 2-5; Académica «A»-Vigorosa «C», 1-3;

HOJE — às 10 horas da manhã — no Rink da Académica: Académica B-Vigorosa B. A tarde nos Carvalhos: Carvalhos-Académica A.

Donativos

Do nosso estimado assinante de Paramos, sr. José Soares de Albergaria, por ordem de outro estimado assinante e amigo deste jornal, que quer conservar-se anónimo, recebemos a quantia de 200\$00 para ter a seguinte aplicação, sufragando a memória de sua chorada esposa:

Cofre de Caridade da «Defesa», 100\$00; Patronato da D. P., 50\$00; Intenção particular, 50\$00.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Casa — Aluga-se Reparada de novo. 8 divisões, quarto de banhe e água de Caçufas, na Rua 11 n.º 786. Informa na Rua 26 n.º 333.

Correspondências

De Silvalde

2-4-953

A precissão dos Passos, este ano, revestiu-se de brilhantism, nunca igualado

A imagem de Nosso Senhor dos Passos com a sua nova túnica roxa, percorreu no pretérito domingo, processionalmente, as habituais artérias desta ridente freguesia. Milhares de fiéis observaram o desfile do prestante religioso através das ruas do percurso, cujos prédios fronteiras ostentavam, em grande parte, luxuosas colgaduras.

Na capelinha de N.ª S.ª da Boa Nova, onde se encontrava o andar de N.ª S.ª da Soledade, o rev.º Agostinho Félix proferiu o comovente sermão do encontro, fidei o qual e após o resurgimento de N.ª S.ª da Soledade, a precissão, que este ano atingiu invulgar brilhantismo, desfilou através do extenso, trajecto recolhendo à Igreja, cerca das 19 horas, onde o mesmo pároco orador fez o sermão da paixão.

A parte musical esteve confiada à Banda dos Bombeiros V. de Espinho que teve tarefa preponderante.

Não queremos encerrar esta modesta reportagem sem acentuar o justicadíssimo contentamento que provocou e restamento da celebração da festa dos Passos para o domingo de Ramos, que, contra o desejo dos habitantes desta freguesia, se vinha há anos realizando no terceiro domingo antecedente à Páscoa.

Campanha contra o analfabetismo

O Senhor Subsecretário da Educação Nacional, em execução do plano de educação popular, assinou o despacho de criação de dois postos escolares nocturnos a funcionar no fábrica da firma Manuel de Oliveira Violas, desta freguesia, integrados na campanha contra o analfabetismo nacional. — C.

Comissão Municipal de Assistência

Recebemos o seguinte ofício que só agora nos foi possível publicar:

Espinho, 25 de Março de 1953

...Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»

Com os meus respeitosos cumprimentos, venho agradecer a colaboração que esse Jornal deu à Obra de Protecção aos Pobres de Espinho, e pedir a fineza de comunicar, aos leitores desse Jornal, que a Obra de Protecção aos Pobres de Espinho se encontra organizada, e, portanto, em condições de sair para a rua, a cumprir a sua missão. Porém, ainda não satu nem sairá, pelo menos à minha ordem, em virtude de várias dificuldades que têm surgido e com as quais me não conformo, por vir onde vem. Por isso, não podendo pôr em prática, como desejava, a referida Obra, cumpre-me dar esta satisfação ao Povo de Espinho, crêdor de todo o meu respeito, por tudo, e até pela forma como a recebem, e pedir a minha demissão, o que acabo de fazer, há poucos momentos.

Aproveito a oportunidade, para testemunhar ao Senhor Comandante da Polícia de Espinho, a minha gratidão, pela preciosa colaboração que, desde os primeiros momentos, vem dando a esta Obra.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Municipal de Assistência,

P.º Joaquim Maria de Pinho

Passa-se

CASA DE PASTO, VINHOS E JOGOS

— várias indústrias no local. Motivo de retirada para o estrangeiro. Informa o próprio, Manuel da Silva Gomes — lugar da Estrada—Anta—ESPINHO.

O "BELENENSES" EM ESPINHO

Convite à população, ao Comércio e à Indústria

COMO é do conhecimento geral, a equipa de honra do Clube de Futebol de «Os Belenenses» visita Espinho amanhã, segunda-feira. O facto — porque se trata da embaixada de um dos mais categorizados clubes desportivos portugueses — não pode passar despercebido à população da Vila, que, estamos certos, saberá receber condignamente, como está nos seus hábitos, a representação dessa prestigiosa colectividade que tantos serviços tem prestado ao Desporto nacional.

A Comissão de Espinho Pró-Estádio de «Os Belenenses» e a Tertúlia Belenense do Porto, que, em perfeito entendimento com o Sporting Clube de Espinho, promoveram a visita da equipa dos «azuis» de Lisboa, querem agradecer em primeiro lugar e desde já o excelente acolhimento dado pelos espinhenses a esta iniciativa. Depois, permitem-se convidar a população local a comparecer na estação do Caminho de Ferro no momento da chegada dos jogadores belenenses a Espinho, pelas 19 horas e 10 minutos de domingo o que servirá para demonstrar, uma vez mais, a hospitalidade da gente espinhense e também a simpatia de que é merecedora a obra realizada por «Os Belenenses» ao longo dos 33 anos da sua existência.

Ao Comércio e à Indústria locais pedem também as referidas entidades a sua indispensável colaboração, que pode traduzir-se em facilidades a dar ao seu pessoal para que este assista a um jogo que, sendo do maior interesse, não poderá tão cedo ser repetido em Espinho. Por tal colaboração, que sinceramente esperam merecer, confessam-se muito gratas.

A Comissão de Espinho Pró-Estádio de «Os Belenenses» e a Tertúlia Belenense do Porto.

A caravana desportiva do Belenenses chega hoje a Espinho no rápido das 19,10 e será recebida na sede do Sporting em sessão de boas vindas.

A Comissão Organizadora do jogo roga ao comércio e indústria locais que dispensem os seus empregados de forma a poderem assistir ao jogo.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
 Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.
 Correspondente Privativo:
CANDIDO DIAS, LIMITADA
 Casa de Câmbios
 TEL. fones 20134— 20135—20136 Estado 230 gramas DIDIAS
 53, R. Sá da Bandeira
 35, Rua de Sampaio (Bruno)
PORTO

Correspondência sem resposta Comunicado

Tem o director deste jornal recebido correspondência de numerosos prezados assinantes da «Defesa» nas nossas províncias ultramarinas, no Brasil, Venezuela, principalmente, correspondência essa que veio acompanhada de cheques para pagamento de assinaturas e à qual não lhe tem sido possível responder, por excesso de afazeres e manifesta falta de tempo.

As importâncias das assinaturas têm sido, no entanto, devidamente registadas. Aos dedicados assinantes em referência pedimos desculpa da demora na resposta, e entretanto a todos dirigimos os nossos cumprimentos e votos de felicidade.

SALÃO ORIGINAL
 Alta costura
AURORA SILVA LEAL NOVO
 Rua 18 n.º 831—ESPINHO

MARCENEIRO — precisa-se
 Fábrica Horva—Rua 14 n.º 1244

Necrologia

Nas últimas semanas faleceram neste Conselho, as seguintes pessoas:
 Em Espinho—Manuel Ferreira Lima, de 64 anos, viúvo, natural de Escarpas-Feira;
 — em Anta — No lugar da Estrada — Maria Pereira da Silva, de 55 anos, solteira, operária;
 — em Paramos — Lugar da Estrada — Maria Dias dos Santos, de 77 anos, viúva, doméstica;
 — em Guetim — Joaquina de Oliveira Fontes, de 76 anos, solteira, doméstica;
 — Maria de Oliveira Fontes, de 82 anos, viúva, doméstica, natural de Espargoso-Feira.

Dissolução de Sociedade

Que por escritura de 31 de Março findo das notas do Cartório Notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma Martins & Ventura, L.da, que teve a sua sede social, na Rua 23 n.º 364, desta Vila, ficando adjudicado ao ex-sócio António de Oliveira Ventura todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Espinho, 31 de Março de 1953.

Guarda-Livros Competente, prático, encarrega-se da abertura, do seguimento e do fecho de escritas. Carta à Redacção a J. M.

Chauffeur Borguinhas
 Ausente no estrangeiro

Senhora—massagista
 Participa que faz os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca e em casas particulares—Rua 19—Espinho.

RUI FAEL
 Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal
CLÍNICA GERAL
 Consultas das 16 às 20 horas
 Rua 8 n.º 491—Tel. 110—ESPINHO
 RESIDÊNCIA:
 Bairro Japonês, 2—AGUDA
 Tel. 27 — ARCOZELO

CASA DE HABITAÇÃO ALUGA-SE
 1.º andar na Avenida 8 n.º 1481.
 Falar nos baixos da mesma.

Albano Mesquita
 DO NÇAS DOS OLHOS
 Médico Especialista
 Consulta das 17 às 20 horas
 CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491
 Telefone 110 — ESPINHO
 RESID., P. de Brandão — Tel.º 6.

Pensão do Porto
 PASSA-SE. Falar com a proprietária da mesma. Rua 8 — ESPINHO

Farmácias
 DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Higiena
 2.ª Feira — Farmácia Teixeira
 3.ª » — Santos Suar.
 4.ª » — Palva
 5.ª » — Higiena
 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
 Sábado —

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 6000	1500	2000
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		> 5000
Venezuela e outros Países American. 9000		> 5000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género.
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá; Pão de 16, Fogos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO.
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO — Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO
 — DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 MARISCOS — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa TAVARES
 Rua 62 — Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogos e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira; ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes da Pinho
ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1028 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sots
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiros (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMERELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falcas, Vidros Cristais, Biblias, Garráffes, Estatuária Artística, Fogos, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone, 165
 (Fogão ao edifício do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho.
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passes, Bolas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Belachas
Comp'eto sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

UVA

PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 telefone 159

UVA

RÉGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica

União Vinicola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS

Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e deluxo

PREFEBRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA